



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

**Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional**

**Sub-eixo: Fundamentos do Serviço Social**

**FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL:  
ESTUDO SOBRE TENDÊNCIAS DE ENSINO NO BRASIL**

**THAISA TEIXEIRA CLOSS<sup>1</sup>**

**EDIANE PEREIRA SANTANA<sup>2</sup>**

**JESSICA FLORES MIZOGUCHI<sup>3</sup>**

**LUCCAS GOMES DOS SANTOS<sup>4</sup>**

**RENATA GONÇALVES SILVA<sup>5</sup>**

**RESUMO:**

O artigo discute o ensino da matéria de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social, com base nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Sistematiza dados de pesquisa documental sobre as configurações curriculares da referida matéria, realizada mediante análise das matrizes curriculares e dos projetos político-pedagógicos de cursos filiados a ABEPSS.

**Palavras-chave:** Fundamentos do Serviço Social. Diretrizes Curriculares. Formação em Serviço Social. Ensino em Serviço Social.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## ABSTRACT:

The article discusses the teaching of the subject of Historical And Theoretical-Methodological Fundamentals of Social Work, based on the Curricular Guidelines of the Brazilian Association for Teaching And Research in Social Work (ABEPSS). It systematizes data from documentary research into the curricular configurations of this subject, carried out by analysing the curricular matrices and political pedagogical projects of courses affiliated to ABEPSS.

**Keywords:** Fundamentals of Social Work. Curricular Guidelines. Training in Social Work. Teaching in Social Work.

## INTRODUÇÃO

O artigo sistematiza resultados de estudo sobre a matéria de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social (FHTMSS), a partir do projeto formativo das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (DC/ABEPSS). É oriundo de projeto de pesquisa<sup>6</sup> que visa analisar as concepções, configurações curriculares e as abordagens didático-pedagógicas do ensino dessa matéria nos cursos filiados à ABEPSS. Originou-se da participação em pesquisa internacional em rede (Santos & Iamamoto, 2022) e integra sua segunda fase, voltada para a análise do Serviço Social na história. A partir dos eixos norteadores dessa investigação em rede, o projeto assume a história como categoria central aos fundamentos profissionais, enfatizando a “historicidade do Serviço Social, recusando qualquer abordagem endógena no seu trato analítico, desvinculado das contingências históricas” (Iamamoto & Santos, 2021, p. 34). Essa chave analítica é essencial para a apreensão das DC/ABEPSS no quadro dos acúmulos teórico-metodológicos e político-organizativos engendrados pela renovação crítica da profissão no Brasil, nas condições sócio-históricas da crise da ditadura civil-militar e da redemocratização no Brasil (Iamamoto, 2019a).

---

<sup>6</sup> Projeto financiado pelo CNPq/Brasil.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

A formulação das Diretrizes, na década de 1990, é fruto de um amplo processo de debate sobre os fundamentos profissionais, impulsionado pela avaliação do currículo de 1982, expressando a processualidade da interlocução do Serviço Social com a teoria social marxista, com as lutas e movimentos sociais. Foram essenciais, nessa interlocução, os contributos das pesquisas e ações formativas promovidas pelo Centro Latino-Americano de Trabalho Social – CELATS (Iamamoto et al, 2021); a nova orientação político-democrática assumida pelas entidades profissionais; bem como a expansão e a consolidação dos programas de pós-graduação da área. Processos que contribuíram significativamente para formulação das DC/ABEPSS, conferindo ineditismo a este projeto formativo face às tendências mundiais no Serviço Social (Iamamoto, 2019b). Logo, o mesmo é representativo das particularidades sócio-históricas, das bases teórico-metodológicas e ético-políticas assumidas hegemonicamente pela profissão no Brasil nas últimas décadas.

Destaca-se, no âmbito das DC/ABEPSS, a delimitação da matéria de FHTMSS, cujos conteúdos visam a análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no âmbito da realidade sócio-histórica brasileira, face ao processo de (re) produção das relações sociais e às refrações da questão social (ABEPSS, 1996). Essa delimitação desafia a ampliação de pesquisas sobre a historicidade do Serviço Social, de forma a subsidiar os processos de ensino, como também requer estudos sobre as configurações curriculares e abordagens didáticos-pedagógicas que vêm sendo adotadas na formação profissional. Nesse horizonte, o artigo sistematiza resultados de pesquisa documental de projetos pedagógicos de cursos filiados à ABEPSS, com vistas ao debate de estratégias de qualificação do ensino.

### **Diretrizes Curriculares da ABEPSS e o ensino da matéria de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social**

As bases analíticas dos fundamentos profissionais residem na centralidade da história como eixo explicativo heurístico, numa perspectiva dialético-crítica. A concepção marxiana de história é marcada por um profundo humanismo, pois tem como objeto as relações concretas do modo como se produz materialmente e socialmente a vida, a partir da centralidade do trabalho na conformação do ser social e do próprio real (Marx & Engels, 1998). Logo, a história como chave analítica pressupõe a indissociabilidade entre teoria e método, uma vez que a dialética marxiana, como aponta Ianni (2011), funda-se na análise simultânea tanto do objeto - em suas múltiplas determinações, dinamicidade e historicidade -, como das explicações existentes sobre ele - em seus fundamentos e interconexão com as bases materiais da produção das ideias. Nessa direção, enfatiza Iamamoto (2014, p. 621- 622) que

A compreensão acerca dos fundamentos do Serviço Social é informada pela perspectiva da totalidade histórica. Parte do pressuposto de que a história da sociedade é o terreno



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

privilegiado para apreensão das particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo de seu desenvolvimento. Sendo a profissão um produto sócio-histórico, adquire sentido e inteligibilidade na dinâmica societária da qual é parte e expressão. Decifrar essa especialização do trabalho supõe, nesse sentido, elucidar os processos sociais que geram a sua necessidade social, o significado de suas ações no campo das relações de poder econômico e político — das relações entre as classes e destas com o Estado —, assim como a inscrição do Serviço Social no debate teórico e cultural de seu tempo. Portanto, situar o Serviço Social na história é distinto de uma história do Serviço Social reduzida aos muros da profissão.

Desse modo, a análise dos fundamentos implica “o conhecimento do processo histórico de constituição das principais matrizes de conhecimento do social, do complexo movimento histórico da sociedade capitalista brasileira”, de forma a elucidar o “processo pelo qual o Serviço Social incorpora e elabora análises sobre a realidade em que se insere e explica sua própria intervenção” (Yazbek, 2009, p. 144). Portanto, destaca-se que a relação indissociável entre história/teoria/método é constitutiva dos Fundamentos do Serviço Social, os quais consistem numa matriz explicativa da realidade e da profissão, particular ao Serviço Social, (re) construída processualmente na sua trajetória histórica na realidade brasileira, condensando uma dada direção social e valores ético-políticos (Closs, 2017).

Considerando o processo de renovação profissional crítica do Serviço Social brasileiro, os fundamentos profissionais “se expressam na abordagem histórico-crítica fundada na teoria social marxiana”, tendo como dimensões fundantes “a concepção de profissão no movimento histórico da sociedade capitalista; a questão social e suas expressões e configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional na atualidade” (Yazbek, 2018, p. 47-48). Essas dimensões compõem o rico patrimônio intelectual construído pela categoria de assistentes sociais no Brasil nas últimas décadas, com incidência no projeto formativo e na pesquisa da área. Como ressalta Iamamoto (2014), o núcleo desse patrimônio é a compreensão da “história a partir das classes sociais e suas lutas, da centralidade do trabalho e dos trabalhadores”, o qual é sustentado “teoricamente pela tradição marxista — no diálogo com outras matrizes analíticas — e politicamente pela aproximação das forças vivas que movem a história; as lutas e movimentos sociais” (p. 613).

Estas bases analíticas dos Fundamentos do Serviço Social são centrais às DC/ABEPSS, cuja construção assenta-se nas fecundas contribuições do pensamento marxista, a partir dos acúmulos da maturidade da vertente de ruptura (Netto, 2004) ou, como denomina Iamamoto (2018), da segunda aproximação da profissão com o marxismo. Essa aproximação é caracterizada por uma relação de continuidade e superação do legado do Movimento de Reconceituação Latino-Americano - MRLA, pois “cultiva a crítica tanto ao conservadorismo profissional quanto à vulgarização marxista, no resgate do legado marxiano



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

para inspirar a análise da sociedade e da profissão”, mas também aprofunda as “premissas e propósitos do referido movimento em seu vínculo com as lutas e movimentos sociais” (Iamamoto, 2018, p. 216-217).

Resgate que possibilitou haurir a centralidade da “categoria trabalho, ontologicamente determinante na obra de Marx – e a teoria do valor e sua autovalorização pela exploração do trabalho, fruto da extração de mais-valia, ou seja, a Crítica da Economia Política” (Iamamoto, 2018, p. 214) –, dimensão essencial na análise da profissão e da sociedade, ausente na primeira aproximação profissional ao marxismo, nos marcos da Reconceituação. Nesse âmbito situam-se os decisivos contributos da obra Serviço Social e Relações Sociais no Brasil, representativa daquela superação. A mesma elucida a dimensão contraditória das demandas e requisições postas ao Serviço Social, apreendendo seu significado social - enquanto profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho - no processo de (re) produção das relações sociais (Iamamoto In: Iamamoto, Carvalho, 2012).

É no quadro dessa dinâmica histórica que se situa o Currículo de 1982, o qual representou avanços na renovação crítica da formação profissional, rompendo com o ensino pautado nas metodologias tradicionais de Caso, Grupo e Comunidade, a partir da matriz curricular composta pelas matérias de Teoria, Metodologia e História do Serviço Social. Possibilitou um trato mais sistemático do marxismo, no entanto de forma frágil, como revelou o clássico estudo de Quiroga (1991), ao identificar a tendência de um “marxismo sem Marx” (p.92), que repercutiu numa “impregnação positivista que mina, no sentido de invadir à ocultas” (p. 11), as próprias concepções fundantes da teoria social marxiana, deformando e comprometendo a sua apreensão e ensino.

Dentre os limites desse currículo, conforme processos de avaliação realizados via ABESS, destacam-se dois aspectos: o seu traço eclético, colocando em cena o debate sobre o pluralismo e a hegemonia, bem como da necessidade do rigoroso trato teórico das matrizes do pensamento social; e a fragilidade de concepção dos fundamentos profissionais, expressa no trato fragmentado da história, da teoria e da metodologia. Como aponta Simionatto (2018), essas discussões impulsionaram um aprofundamento significativo do projeto formativo - problematizando a visão tripartite do positivismo, da fenomenologia e do marxismo -, adensando a compreensão das matrizes do pensamento social e das concepções de teoria e de metodologia a ela inerentes, afirmando a unidade entre história, teoria e método, a qual é fundante do pensamento marxiano. Essa unidade, como sintetiza Iamamoto (2014, p. 622), consiste na “indissociável articulação entre conhecimento e história, entre teoria e realidade (prática social),



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

em que o método – não se reduzindo a pautas de procedimentos o conhecer e/ou agir – expressa-se na lógica que organiza o processo mesmo do conhecimento”.

Assim, a construção das DC/ABEPSS conjuga acúmulos teórico-metodológicos, ético-políticos e político-organizativos estabelecidos nos anos 1980 e início dos anos 1990, condensando um amplo debate sobre a direção social do Serviço Social brasileiro. Processos situados numa conjuntura marcada pelos impactos no neoliberalismo e da contrarreforma do Estado no âmbito da economia, da implementação das políticas de Seguridade Social, bem como no ensino superior, o que atingiu diretamente o projeto formativo, quando da sua homologação junto ao Ministério de Educação e do Desporto (MEC).

O texto legal das diretrizes para os cursos de Serviço Social – Resolução nº 12 de 13 de março de 2002/MEC – descaracteriza a direção social e as bases teórico-metodológicas das DC/ABEPSS, efetuando cortes em conteúdos centrais. Isso implicou numa “dificuldade de garantir um conteúdo comum à formação no país”, o qual vem sendo “submetido à livre iniciativa das unidades de ensino condizente com os ditames do mercado” (Iamamoto, 2014, p. 617). Nesse âmbito, ressalta-se a importância das ações desenvolvidas pela ABEPSS na defesa das Diretrizes originalmente formuladas pela categoria – tais como realização de fóruns, pesquisas e atividades formativas junto às unidades de formação –, as quais têm sido fundamentais para a defesa da qualidade e da direção social crítica do ensino em Serviço Social, bem como para a difusão das bases constitutivas desse projeto formativo.

No que tange aos fundamentos das Diretrizes (ABEPSS, 1996), destaca-se a centralidade da questão social como eixo ordenador da formação, compreendida em sua indissociabilidade com as formas assumidas pelo trabalho na sociabilidade capitalista e, ainda, como elemento central da relação entre profissão e realidade, em suas múltiplas expressões de desigualdades e resistências sociais. A mesma se articula com o trato transversal do exercício profissional, concebido pela ótica da categoria trabalho, na perspectiva de apreensão do significado sócio-histórico da profissão no âmbito da divisão sócio-técnica do trabalho, bem como das demandas a ela dirigidas, no âmbito das relações entre as classes sociais e o Estado.

Uma das grandes inovações e avanços do projeto formativo (Iamamoto, 2014) consiste na lógica dialética que sustenta a formulação dos seus Núcleos de Fundamentação - 1- Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; 2- Núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; 3- Núcleo de fundamentos do trabalho profissional (ABEPSS, 1996). Eles fornecem os conteúdos<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Em termos sintéticos, o primeiro núcleo de fundamentação objetiva a compreensão do ser social enquanto totalidade histórica, tendo o trabalho como o eixo central do processo de (re) produção da vida social, analisando os componentes



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

estruturantes da formação profissional, são indissociáveis no deciframento das particularidades da profissão na dinâmica societária, possuem uma relação de unidade e de mútua complementaridade, pois “expressam níveis distintos de abstração de análise requeridos para o deslindamento do Serviço Social na sociedade brasileira”, uma vez que “contribuem, sob diferentes ângulos e articuladamente, para a elucidação das particularidades da ‘questão social’ e do estatuto profissional do Serviço Social na construção de respostas à mesma” (Cardoso et al, 1997, p. 18-19).

Outra inovação consiste na delimitação de matérias, enquanto “expressões das áreas de conhecimento necessárias à formação profissional” (ABESS/CEDEPSS, 1996, p. 68), se desdobrando em componentes curriculares na construção dos projetos político-pedagógicos, os quais necessitam ser trabalhados sob a ótica da indissociabilidade dos núcleos de fundamentação. Nesse âmbito, a matéria de FHTMSS tem como conteúdos:

Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos. (ABEPSS, 1996, p. 17).

O processo de profissionalização do Serviço Social nas sociedades nacionais enquanto especialização do trabalho. As fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e análise de sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão em suas expressões particulares na Europa, na América do Norte e na América Latina, prioritariamente, no Brasil. O debate contemporâneo do Serviço Social (Comissão de especialistas MEC/ABEPSS, 1999, p. 6)

A definição dessa matéria sinaliza para um campo particular de pesquisa que necessita ser adensado, como ressalta Netto (2016), ao chamar a atenção para a importância da construção de uma “nova história do Serviço Social”, que articule tanto estudos locais como também abordagens mais amplas com ênfase para profissão no Brasil, em seus vínculos internacionais. Logo, a ampliação da produção nessa área é um pressuposto da qualificação do ensino da matéria de FHTMSS, também estimulando a valorização da memória histórica. Na esteira desse desafio, situa-se também a relevância da ampliação de pesquisas sobre as particularidades regionais do Serviço Social no Brasil, considerando o processo de institucionalização da profissão nos diferentes estados, a erosão do Serviço Social tradicional e renovação profissional, bem como as lutas sociais e profissionais nas últimas décadas.

---

fundamentais da vida social que serão particularizados nos demais núcleos. Já o segundo núcleo desenvolve o conhecimento da sociedade brasileira, da sua particularidade histórica e seus padrões de desenvolvimento capitalista, da análise conjuntural da sociedade e dos processos sociais geradores das múltiplas manifestações da questão social. No que se refere ao terceiro núcleo, destacam-se dois eixos centrais: a abordagem do exercício profissional a partir da categoria trabalho; e o relevo para a dimensão investigativa associada a uma leitura totalizante da realidade, demarcando a dimensão teórico-metodológica necessária ao trabalho profissional, enriquecida pelos demais conhecimentos aportados pelos outros núcleos de fundamentação da formação. (ABEPSS, 1996).



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

No entanto, a produção da área voltada ao debate e à análise das tendências de ensino da matéria de FHTMSS é extremamente diminuta. Em estudo nos periódicos da área<sup>8</sup>, foram identificadas somente três publicações, duas vinculadas a debates<sup>9</sup> e pesquisa<sup>10</sup> promovidos pela ABEPSS - de Simionatto (2004) e de Cardoso (2007) - e outra fruto de investigação mais recente, realizado por Goin (2019), que analisou a formação em três cursos. Sobre os desafios do ensino dos FHTMSS, a partir de pesquisa de implementação das DC da ABEPSS, Cardoso (2007) identificou uma visão reducionista quanto à unidade entre história, teoria e método - acompanhada de um entendimento fragmentado da matéria, pulverizada em conteúdos sem a existência de um eixo articulador. Guerra (2018), ao discutir os desafios para a efetivação das Diretrizes, aponta que a “dificuldade de uma abordagem do Serviço Social que opere com a tridimensionalidade dos conteúdos dos núcleos de fundamentação tem deixado lacunas na formação profissional” (p. 30), o que também se expressa no ensino da matéria de FHTMSS. Ou seja, enfatiza-se a importância da matéria de FHTMSS ser organizada nos currículos a partir da globalidade da lógica e fundamentos do projeto formativo das DC da ABEPSS, sob o risco de sua redução em termos de concepção, especialmente no que se refere à centralidade da história, em suas múltiplas determinações, como eixo explicativo heurístico.

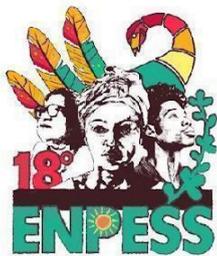
Nessa direção, atribuir densidade à concepção marxiana de história na formação profissional é essencial para superar a possível persistência de “invasões positivistas às ocultas” na formação, que podem se reatualizar no ensino da matéria de FHTMSS - na trilha dos achados do estudo de Quiroga (1991) sobre o currículo de 1982, que se evidenciam na explicação linear, cronológica, evolutiva e destituída de movimento na abordagem da profissão na realidade brasileira, sob a ótica endógena de uma “história” do Serviço Social. Ou seja, é importante a compreensão da história como “unidade de passado, presente e futuro” (Hobsbawm, 2013, p. 42), sendo que a cronologia ou a periodização adotada em termos curriculares na matéria de FHTMSS é uma estratégia pedagógica que visa à apreensão e a problematização do movimento, das tendências inscritas na realidade, iluminando a análise e os desafios da profissão na realidade brasileira atual.

Salienta-se, nesse sentido, a importância da contribuição marxiana (1998), como sintetiza Fernandes (2012), que reside em captar e desvendar a “história em processo (e, especialmente o presente em processo)” (p. 24), mergulhando “no vir-a-ser, na história real - no antes e no agora, deixando implicado o depois” (p. 44), compreendendo “a história dos homens, o modo como eles

<sup>8</sup> Quais sejam: Em pauta, Katálysis, Libertas, O social em questão, Praia Vermelha, Serviço social e Realidade,

<sup>9</sup> Produto de palestra proferida pela autora na Oficina Nacional da ABEPSS em 2004.

<sup>10</sup> Fruto de pesquisa sobre a implementação das DC/ABEPSS realizada em 2006, ver Revista Temporalis n. 14.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

produzem socialmente a sua vida” (p. 74). Debater e analisar a concepção crítico-dialética de história e de historicidade do Serviço Social que tem informado o ensino da matéria de FHTMSS é de suma relevância, destacando-se que no pensamento marxiano “a história é dada a partir do presente”, pois o mesmo carrega “relações, processos e estruturas que exigem a pesquisa do passado” (Ianni, 1988, p. 36).

Logo, o ensino da matéria de FHTMSS pressupõe uma “abordagem do conteúdo cujo veio articulador é a história”, de forma a resgatar “o movimento da sociedade em todas as suas determinações e, neste, o movimento da própria profissão” (Simionatto, 2004, p. 34), em suas múltiplas determinações e inscrição na divisão sócio-técnica do trabalho, face ao seu vínculo orgânico com a questão social, em suas relações com as classes sociais, com o Estado, a cultura, bem como as matrizes do conhecimento que incidiram e incidem nas formas de pensar e agir na sociedade, considerando ainda os condutos sócio-históricos da relação estabelecida com tais matrizes. Essa abordagem é central na própria organização dos componentes curriculares dessa matéria. Sustenta-se na indissociabilidade entre história, teoria e método e, portanto, subsidia o planejamento didático de periodizações que superem “vieses historicistas ou epistemologistas” (Simionatto, 2004, p. 38), de forma que a “compreensão das diferenças entre os períodos deve estar articulada à perspectiva de totalidade, para não incorrer em fragmentação, etapismo ou cronologia de fatos” (Teixeira, 2019, p. 282).

A partir dessas bases teórico-metodológicas, foi desenvolvido estudo exploratório para identificação de tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados à ABEPSS, mediante informações disponíveis nos seus sítios eletrônicos. Foram obtidos dados de 68 dos 75 cursos filiados, sendo que a maioria desses é de natureza pública (41 de 75). Os resultados encontram-se sistematizados a seguir.

**Tabela 1: Cursos filiados a ABEPSS e disciplinas de FHTMSS**

Região ABEPSS	Cursos filiados	Públicos	Privados	Cursos com dados coletados	Disciplinas de FHTMSS nos cursos
Sul I	17	9	8	15	33
Sul II	18	2	16	16	66
Leste	15	9	6	14	38
Centro-Oeste	4	3	1	4	12
Nordeste	14	12	2	13	35
Norte	7	6	1	6	23
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>41</b>	<b>34</b>	<b>68</b>	<b>207</b>

Fonte: Dados coletados na pesquisa.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

Dentre o conjunto dos cursos a maioria absoluta (62 de 68) prevê em suas matrizes curriculares disciplinas relativas à matéria de FHTMSS, pois pequena parcela (6 de 68) não oferta disciplinas assim denominadas ou intituladas de “fundamentos”. No que se refere ao quesito número de disciplinas e carga horária, verifica-se que os cursos públicos dedicam maior espaço em suas matrizes curriculares ao ensino da matéria de FHTMSS do que os privados, com exceção da região Sul II, na qual há uma maior oferta de disciplinas, com equivalência desse quesito nas instituições de distintas as naturezas. Além disso, a denominação das disciplinas a partir da nomenclatura das DC/ABEPSS - FHTMSS - está presente nas matrizes curriculares de 52 de 68 cursos.

Em termos da estruturação curricular da matéria, identifica-se a tendência de oferta de três disciplinas (20 de 68) ou quatro disciplinas (14 de 68), sendo que poucos cursos possuem carga horária superior (11 de 68). As mesmas são organizadas na absoluta maioria dos cursos de forma sequenciada e sem intervalos (66 de 68), com início predominantemente no segundo (39 de 68) ou no primeiro semestre da formação (29 de 68). Contingente expressivo de cursos (28 de 68) oferta no primeiro semestre disciplina de “Introdução ao Serviço Social”, relativa ao debate contemporâneo da profissão. Identifica-se, ainda, a tendência majoritária de oferta da disciplinas de FHTMSS nos períodos iniciais da formação, especialmente antes do estágio obrigatório (57 de 68) ou durante a realização inicial do mesmo (11 de 68), independentemente da natureza dos cursos.

Destaca-se a importância dos conteúdos dessas disciplinas para o estágio, como já apontado por Simionatto (2004), inclusive em termos de seus pré-requisitos curriculares, tendo em vista o desenvolvimento das competências profissionais e a análise crítica dos espaços sócio-ocupacionais, o que também é indicado pela Política Nacional de Estágio da ABEPSS (2010). Tal configuração curricular também traz desafios em termos das mediações pedagógicas a serem acionadas no ensino, considerando que o trato histórico da sociedade e da profissão, bem como de suas tendências teórico-metodológicas, necessita de articulação com demais disciplinas na matriz curricular, considerando inclusive a bagagem formativa dos estudantes em períodos iniciais.

Além disso, os conteúdos da matéria de FHTMSS necessitam ser recuperados e conjugados no processo de supervisão de estágio e em etapas posteriores dos cursos, sob o risco de serem frequentemente apreendidos pelo prisma da linearidade, do “passado”, sem sua conexão dialética com os desafios da profissão no tempo presente, uma vez que apreendidos pelos estudantes como conhecimentos considerados “introdutórios” e deslocados do percurso



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

formativo posterior. Processo que requer articulação com demais matérias previstas nas DC da ABEPSS, especialmente aquelas referentes ao ensino da questão social e do trabalho profissional, a partir da tridimensionalidade dos núcleos de fundamentação, possibilitando a dimensão investigativa na construção de competências profissionais, via análise da formação sócio-histórica brasileira, das matrizes do pensamento social e das tendências do exercício profissional.

Para o aprofundamento qualitativo do mapeamento até então exposto, realizou-se estudo dos projetos político-pedagógicos (PPP) de doze cursos filiados a ABEPSS, situados em diferentes regiões do país. Dentre os limites expositivos deste artigo, pontuam-se dois recortes de análise: a inserção da matéria de FHTMSS no âmbito da matriz curricular dos cursos, considerando os Núcleos de Fundamentação das DC/ABEPSS; e os conteúdos dos componentes curriculares dessa matéria, a partir da apreciação das ementas das disciplinas.

No tocante ao primeiro quesito, verificou-se que a maioria dos PPP's (7 de 12) enfatizam os Núcleos como base estruturante da formação, os abordando a partir da definição das DC/ABEPSS, destacando a indissociabilidade dos mesmos (6 de 12). No entanto, parcela expressiva (5 de 12) menciona somente a Resolução nº15/2002 do MEC enquanto base político-pedagógica, desconsiderando os Núcleos no PPP do curso (2 de 5) ou os abordando de forma esvaziada em termos dos seus conteúdos originais (3 de 5). Além disso, identificou-se que metade dos cursos analisados (6 de 12) organizam suas matrizes curriculares fragmentando os Núcleos, a partir da alocação de disciplinas vinculadas a cada um deles. Dentre esses, a matéria de FHTMSS é alocada predominantemente ao Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional (5 de 6). Dados que revelam fragilidades na apropriação dos fundamentos das DC/ABEPSS no âmbito dos PPP's, com incidência no ensino da matéria de FHTMSS, tais como a ausência de um trato direto dos próprios documentos que constituem o projeto formativo da categoria, bem como a divisão de disciplinas por Núcleos de Fundamentação, o que pode indicar uma concepção fragmentada dos conteúdos que estruturam as DC/ABEPSS, cindido sua unidade no ensino dos componentes curriculares.

No que se refere ao segundo quesito de análise, foram identificadas 53 disciplinas relativas à matéria de FHMTSS, as quais são ofertadas desde o primeiro período dos cursos, de forma sequenciada e predominantemente em quatro ou cinco disciplinas (7 de 12). A partir da análise das ementas verificam-se três tendências na organização dos conteúdos: a ênfase para as matrizes do pensamento social, articulada com dimensões da historicidade profissional, sem menção a realidade societária (6 de 12); uma organização histórica genérica dos conteúdos a



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

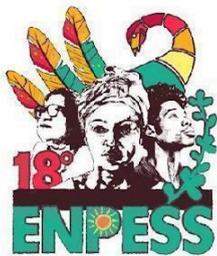
10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

partir da abordagem da profissão em determinadas décadas (3 de 12); e o trato articulado da realidade societária, da historicidade da profissão e das matrizes do pensamento social (3 de 12). Logo, identifica-se uma dificuldade quanto à unidade dos Núcleos de Fundamentação no âmbito da estruturação das ementas, especialmente no trato das particularidades da formação sócio-histórica brasileira. Ainda, no que tange à análise das ementas, verifica-se que a totalidade dos cursos aborda três conjuntos de conteúdos nas disciplinas relativas à matéria de FHTMSS, quais sejam: as origens e institucionalização da profissão no Brasil e na América Latina, face às influências do Serviço Social europeu e estadunidense, com ênfase para o período histórico das décadas de 1930 a 1950; o MRLA e o processo de renovação do Serviço Social no Brasil, no âmbito das décadas de 1960 e 1970; e o debate das tendências contemporâneas do Serviço Social no Brasil, especialmente a partir dos anos 1980.

Quanto ao ensino do primeiro conjunto de conteúdos, observa-se o trato predominante das influências da “Doutrina Social da Igreja”, do “neotomismo”, do “funcionalismo” e do “positivismo” nas origens da profissão no Brasil, sendo também enfatizado o Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade. Com menor ênfase, registra-se o debate do “pensamento conservador”, do “desenvolvimento de comunidade” e da “erosão do Serviço Social tradicional”. A abordagem de conteúdos referentes à realidade societária consiste em tendência minoritária (3 de 12), versando sobre o capitalismo e expansão “monopolista”, a geopolítica mundial no “pós-segunda guerra” ou sobre a “guerra-fria”.

No tocante ao segundo conjunto de conteúdos, identificou-se que o ensino do MRLA é destacado nas ementas da maioria dos cursos (9 de 12), mas com pequena ênfase para suas bases sócio-históricas através da abordagem das ditaduras na América Latina (4 de 12). O enfoque predominante consiste na interlocução da profissão com a tradição marxista, seguida da análise das direções da renovação do Serviço Social no Brasil (9 de 12). As mesmas são abordadas via as matrizes do “funcionalismo”, da “fenomenologia” e do “marxismo”, e também mediante o estudo do “Método BH” e dos “Seminários de Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista” promovidos pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS). No tocante ao marxismo, pequeno destaque é dado nas ementas aos fundamentos da “teoria social de Marx”, ou mesmo às distintas abordagens no interior dessa tradição, sendo citada a influência de “Althusser” e de “Gramsci”. Também, com pouca expressão, comparece o trato da organização político profissional, com referencia às “entidades da categoria” e ao “III CBAS”. No que se refere ao



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

terceiro conjunto de conteúdos, os principais aspectos trabalhados no ensino consistem no trato das tendências do trabalho profissional na atualidade, tematizando os “espaços sócio-ocupacionais”, a “legislação” e a “organização político-profissional”, o “projeto ético-político”, os “desafios contemporâneos” e as “demandas profissionais”, especialmente em disciplinas no período inicial dos cursos (10 de 12). Esse conjunto de conteúdos também está presente em disciplinas ou conteúdos programáticos após o trato da MRLA e da renovação profissional, de forma mais aprofundada no escopo das ementas. Nesse âmbito curricular, são tratadas as “tendências” e “polêmicas” no âmbito do “marxismo”, juntamente com debate do “pluralismo”, do “neoconservadorismo” e da “pós modernidade”. A abordagem da realidade societária também é diminuta nesse terceiro conjunto de conteúdos (5 de 12), com ênfase para as “transformações societárias”, a “reestruturação capitalista”, o “neoliberalismo”, as lutas pela “democratização”, pela “Seguridade Social” e por “direitos”.

### **Considerações finais**

Após cerca de três décadas da construção das DCN/ABEPSS, ainda são poucos os debates e produções acadêmicas sobre a matéria de FHTMSS, o que reforça a importância da ampliação de pesquisas sobre o tema, tendo em vista a qualificação do ensino a partir da indissociabilidade dos Núcleos de Fundamentação. Isso é essencial para, no processo formativo, garantir a apreensão e a problematização da profissão a partir de sua inscrição na dinâmica societária em suas múltiplas determinações, propiciando um rigoroso trato histórico e teórico-metodológico da trajetória teórico-prática do Serviço Social. Logo, é necessário primar pela indissociabilidade entre ensino e pesquisa, pois o debate amplo da área sobre a matéria de FHTMSS requer investimento em investigações que possibilitem desvendar e apreender novas angulações sobre a historicidade do Serviço Social, sendo este um vasto campo de estudo a ser aprofundado. Nesse âmbito, ressalta-se a importância de estudos voltados para as particularidades regionais do Serviço Social brasileiro, da relação da profissão com as lutas e os movimentos sociais, bem como para a herança cultural que tem incidido historicamente no Serviço Social, na perspectiva da crítica histórica e teórico metodológica do Serviço Social clássico, do processo de erosão do Serviço Social tradicional, do MRLA e da renovação profissional, os quais foram identificados como conteúdos predominantes nas ementas analisadas na pesquisa.

Tais estudos são essenciais para oferecer densidade à análise das tendências teóricas e



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

políticas que marcam presença na profissão na atualidade, na perspectiva de “compreender tanto o passado recente quanto o ineditismo das atuais condições históricas e para recriar a práxis de enfrentamento a esses tempos de regressão conservadora, contribuindo para formas de resistência” (Iamamoto, Santos, 2021, p. 27-28). Esse processo implica a necessária relação entre graduação e pós-graduação, na perspectiva da formação de pesquisadores e docentes, bem como a construção de acervos históricos, potencializado a valorização das memórias profissionais, de modo a incidir na qualificação do ensino da matéria de FHTMSS. Além disso, desafia a conformação de pesquisas integradas entre grupos de investigação e entidades profissionais, com vistas a ampliação dos debates sobre os Fundamentos do Serviço Social.

Os resultados preliminares obtidos na pesquisa evidenciam como configuração curricular predominante da matéria de FHTMSS a sua organização em três a cinco disciplinas, alocadas nas etapas iniciais do processo formativo, anteriormente a realização dos estágios obrigatórios. Nessa direção, ressalta-se a importância de qualificar o ensino dos FHTMSS no bojo da lógica curricular das etapas iniciais dos cursos, considerando as articulações entre as disciplinas, a indissociabilidade dos Núcleos de Fundamentação, bem como as estratégias pedagógicas adotados no trato dos conteúdos. Além disso, dada essa configuração curricular identificada, também é importante garantir que os conteúdos da matéria de FHTMSS sejam retomados nas etapas posteriores do curso, especialmente no âmbito do processo de estágio e supervisão, na construção das competências profissionais, considerando, ainda, a transversalidade do ensino da questão social, do trabalho e da ética profissional, previstos das DC/ABEPSS. Também indicam fragilidades no tocante à apropriação dos fundamentos das DC/ABEPSS nos PPP's, especialmente no que tange a indissociabilidade entre os Núcleos de Fundamentação. Isso também se expressa na estruturação das ementas dos componentes curriculares da matéria de FHTMSS, nas quais é diminuto o trato da realidade societária. Desse modo, ressalta-se a importância da garantia de conteúdos referentes à formação sócio-histórica brasileira e latino-americana, com vistas à qualificação do ensino dessa matéria. Para tanto, ressalta-se a importância história como eixo articulador do ensino dessa matéria - superando tanto a linearidade como o endogenismo – de modo que “o passado” se entrelace com a explicação e a reflexão crítica sobre o “presente”; e, simultaneamente, a apreensão das transformações e das particularidades da sociedade brasileira se interconecte com a análise das tendências históricas e teórico-metodológicas do Serviço Social, projetando caminhos no fortalecimento da direção crítica construída coletivamente pela profissão nas últimas décadas.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

Em termos da continuidade da investigação, o aprofundamento do estudo documental ocorrerá mediante a ampliação da amostra de cursos e da realização de grupos focais, tendo como participantes docentes e pesquisadores. Enseja-se, com esse desenho metodológico, sistematizar balizas teórico-metodológicas e didático-pedagógicas sobre o ensino da matéria de FHTMSS, na perspectiva da qualificação da formação profissional e da ampliação dos debates sobre esse tema nos eventos e fóruns acadêmicos da área de Serviço Social.

## Referências

- ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**. Brasília, 2010.
- ABESS/CEDEPSS. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996.
- CARDOSO, F. G. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social: tendências quanto à concepção e organização de conteúdos na implementação das diretrizes curriculares. **Revista Temporalis**, n. 14, pp. 31-54, 2007.
- CARDOSO, I. C. C.; *Et Al.* Proposta básica para o projeto de formação profissional – novos subsídios para o debate. **Cadernos ABESS**, n. 7, pp. 15-57, 1996.
- CLOSS, T. T. **Fundamentos do Serviço Social: um estudo a partir da produção da área**. Curitiba: CRV, 2017.
- CLOSS, T. T. **Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: tendências de ensino e de pesquisa no Brasil**. Projeto de pesquisa. Programa de Pós Graduação em Política Social e Serviço Social. UFRGS: Porto Alegre, 2021.
- FERNANDES, F. **Marx, Engels, Lenin: a história em processo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- GUERRA, Y. D. A. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Y. D. A.; *Et Al.* (Orgs.) **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas: Papel Social, 2018. Pp. 25-46.
- HOBSBAWM, E. **Sobre história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 120, pp. 609-639, 2014.
- IAMAMOTO, M. V. Marxismo e Serviço Social: uma aproximação. **Revista Libertas**, v. 18, n. 2, pp. 204-226, 2018.
- IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2008.
- \_\_\_\_\_; SANTOS, C. M. Introdução. In: IAMAMOTO, M. V.; SANTOS, C. M. (Orgs.). **A história pelo avesso: a Reconceitualização do Serviço Social na América Latina e interlocuções**



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

internacionais. São Paulo: Cortez, 2021. Pp. 25-67.

\_\_\_\_\_ et al. A pesquisa científica no Serviço Social latino-americano: gênese e atualidade. In: IAMAMOTO, M. V.; SANTOS, C. M. (Orgs.). **A história pelo avesso: a Reconceitualização do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais**. São Paulo: Cortez, 2021.

\_\_\_\_\_. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 136, pp. 439-461, 2019a.

\_\_\_\_\_. A formação acadêmico-profissional em Serviço Social: uma experiência em construção na América Latina. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 134, 13-33, 2019b.

IANNI, O. A construção da categoria. **Revista Histedbr**, v. 11, n. 41, pp. 397-416, 2011. \_\_\_\_\_. **Dialética e capitalismo: ensaio sobre o pensamento de Marx**. Petrópolis: Vozes, 1988.

MEC. **Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social**. Resolução nº12- 12/03/2002.

MEC/Comissão de Especialistas; ABEPSS. **Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social** – parecer encaminhado pela Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social. 1999.

NETTO, J. P. **Ditadura e serviço social: uma análise do Serviço Social no pós-64**. São Paulo: Cortez, 2004.

NETTO, J. P. Para uma história nova do Serviço Social no Brasil. In: Silva, M. L. O. (Org.). **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de rupturas com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

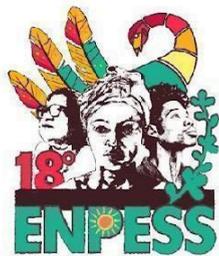
QUIROGA, C. **Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1991.

SANTOS, C.; IAMAMOTO, M. V. A História pelo Averso: uma pesquisa internacional “em rede” de pesquisadores/as. **Revista Libertas**, v. 22 n. 1, pp. 1-15, 2022. SIMIONATTO, I. As abordagens marxistas no estudo dos Fundamentos do Serviço Social. In: GUERRA, Y. D. A.; *Et Al.* (Orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas: Papel Social, 2018. Pp. 85-113.

SIMIONATTO, I. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. **Revista Temporalis**, Brasília, n 8, 2004. Pp. 31-42.

TEIXEIRA, R. J. **Fundamentos do Serviço Social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS**. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

contemporâneas no Serviço Social. In: GUERRA, Y. D. A.; *Et Al.* (Orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018. Pp. 47-84. \_\_\_\_\_.

Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.